

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

USO DE ANSIOLÍTICOS E EFEITOS FISIOLÓGICOS

Rosimar Pontes De Lima (maraponteslima@hotmail.com)

Jennifer Vitória Da Costa Miguel (jvcnnifer@gmail.com)

Maria Angélica Santiago (mariaangelica.santiago@hotmail.com)

Vivienne Do Val Rodrigues (vivienne.rodrigues@ead.eduvaleavare.com.br)

Joseane Scavroni (joseane.scavroni@ead.eduvaleavare.com.br)

É crescente o problema de ansiedade na sociedade, tendo como causa vários fatores: estresse, avanço tecnológico, pandemia, outros. Ansiedade é um estado emocional carregado de medo e apreensão devido ao excesso de preocupação com o futuro. O objetivo do presente estudo foi investigar a possível relação entre o uso de ansiolíticos e a frequência em terapias. O desenho metodológico aplicado foi quantitativo. O questionário constou com quatro perguntas objetivas. O público alvo foram os alunos da Faculdade Eduvale, período diurno. Foi possível verificar uma associação significativa de moderada para forte entre as variáveis Uso de ansiolítico x Alteração Fisiológica, onde o Teste Fisher resultou em $p < 0,001$ e $f = 0,764$. As variáveis Uso de ansiolítico x terapia também apresentaram uma associação significativa moderada, obtendo com o mesmo teste estatístico $p = 0,014$ e $f = 0,499$. Os resultados deste estudo mostram que indivíduos que fazem uso de ansiolíticos, frequentemente apresentam alterações fisiológicas devido às reações adversas do medicamento, também foi possível notar que a frequência em terapia atua como coadjuvante no tratamento de ansiosos que fazem uso dos

medicamentos. A aplicação da pesquisa proporcionou uma visão mais aprofundada das relações entre o tratamento terapêutico e o uso de ansiolíticos, promovendo uma base de conhecimento essencial para os alunos que se dedicam ao campo da psicologia e pretendem se tornar psicólogos, incentivando discussões críticas e reflexões sobre o bem-estar mental dos jovens e adultos.